



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Diversidade de fungos poroides (Basidiomycota) da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul
Autor	BARBARA RIFFEL KERBER
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

O Reino Fungi é um dos grupos mais diversos entre todos os seres vivos. Apesar disso, estima-se que das 3,8 milhões de espécies existentes, somente 8% já foram descritas. Na região Neotropical esta situação é ainda mais crítica. Os fungos poroides se caracterizam pela presença de um himenóforo tubular, visto superficialmente como poros. A maioria das espécies deste grupo estão na ordem Polyporales e tem micromorfologia muito variada, podendo apresentar sistema hifal de monomítico a trimítico e hifas generativas com fíbulas ou septos simples. Considerando a necessidade de conhecer melhor a diversidade deste grupo, o objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento sobre os fungos poroides, a partir de dados morfológicos e moleculares de fungos amostrados no Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas na Floresta Nacional de Canela e na Floresta Nacional de São Francisco de Paula. Nas análises macroscópicas, foram observadas características dos basidiomas como coloração, tamanho, forma, consistência e aspecto da superfície do himenóforo e do píleo. Com auxílio de lupa, foram realizadas medidas dos poros (poros/mm). Nas análises microscópicas, utilizando microscópio óptico, foram observadas estruturas como basidiósporos, basídios, cistídios e tipos de hifas; em lâminas com KOH 3% e floxina. O reagente de Melzer foi utilizado para verificar a ocorrência de reação amiloide e/ou dextrinoide. Através dessas análises e do uso de chaves dicotômicas, 10 gêneros foram identificados: *Amauroderma*, *Ceriporia*, *Flaviporus*, *Ganoderma*, *Geesterania*, *Junghuhnia*, *Oxyporus*, *Rigidoporus*, *Schizopora* e *Wrightoporia*. Posteriormente, a partir de cultivos polispóricos, serão realizadas análises moleculares com o intuito de identificar as espécies e investigar as relações filogenéticas.